



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL
BIMESTRAL • N.º 40 - ANO 7 - MAIO / JUNHO DE 2006

o CANTINHO
DO SÓCIO

GRANDIOSOS FESTEJOS EM HONRA DE
NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES E DA LUZ
A GOSTO
SETEMBRO
PRESA 2002
ALCARAVELA • SARDOAL

DIA 30 - SEXTA

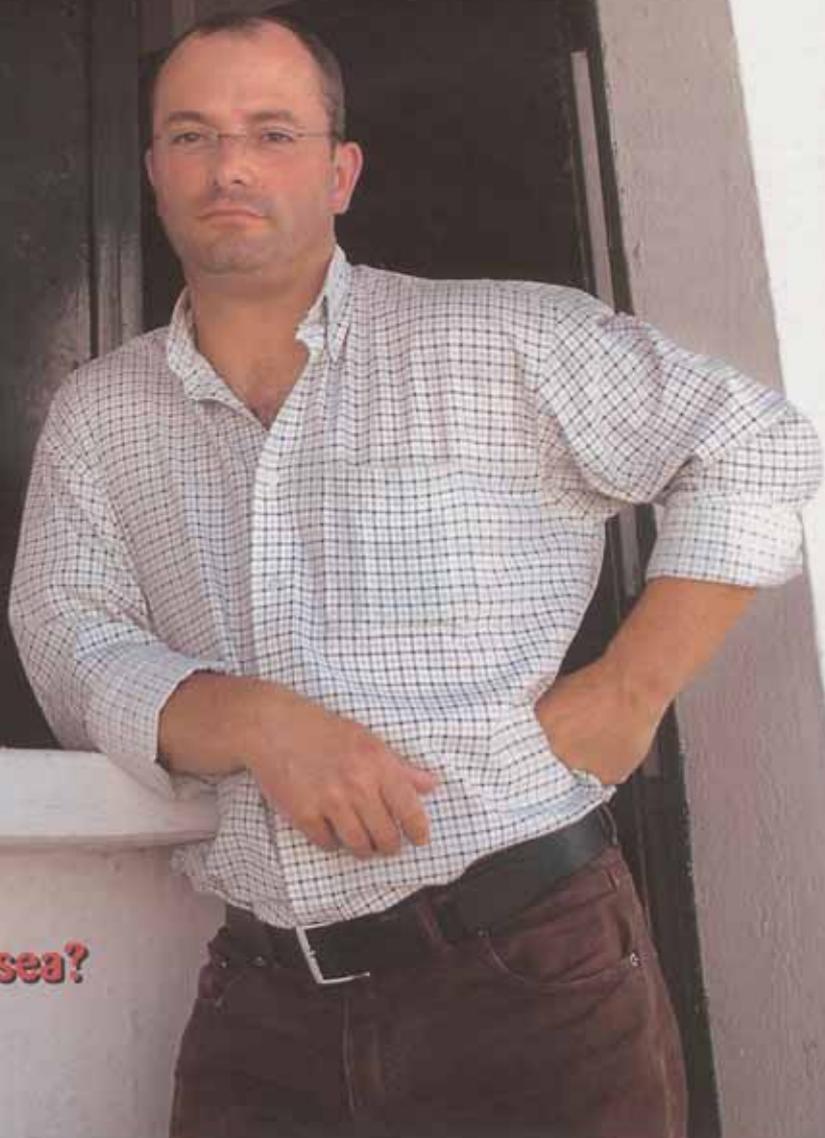
DIA 31 - SÁBADO

DIA 1 - DOMINGO

CHRYSLER GRUPO • SERVIÇO DE BAR • PRÊMIOS E MENINAS

AGRADECIMOS RECONHECIDAMENTE À EMPRESA PATROCINADORA

A COMISSÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE POSSA OCORRER DURANTE OS FESTEJOS



- Associação da Presa tem 30 anos
- Ricardo Semedo vai para o Chelsea?
- O papel das C.P.C.J.
- Corridas da Liberdade

Câmara Municipal

- Praça da República, 2230-222 Sardoal
- Geral - 241 850 000 / Fax 241 855 684
- Centro Cultural Gil Vicente - 241 855 194
- Posto de Turismo - 241 851 498
- Parque Desportivo Municipal - 241 855 248/241 851 007
- Piscina Coberta - 241 851 431
- Piscina Descoberta (de Junho a Setembro) - 241 851 007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241 851 169
- Espaço Internet - 241 851 415
- Barragem da Lapa (ETA) - 241 855 679
- Piquete de canalizadores - 965 835 558

Contactos Mail

- Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
- Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
- Gab. F. Comum: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
- Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
- Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
- Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
- Aprovisionamento: aprovionamento@cm-sardoal.pt
- Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
- Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
- Gab. Ap. Pres./Gab. Imp: imprensa@cm-sardoal.pt
- Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
- Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
- Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
- Acção Social: acao.social@cm-sardoal.pt
- Águas: aguas@cm-sardoal.pt
- Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
- Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
- Obras Mun.: obras.municipais@cm-sardoal.pt
- Obras Part.: obras.particulares@cm-sardoal.pt
- Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
- Biblioteca: biblioteca.sardoal@net.novis.pt
- E Internet: elsardoal@net.novis.pt
- Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@sapo.pt

Bombeiros / Emergência

- Bombeiros Municipais - 241 850 050 - Fax 241 855 390
- mail@bmsardoal.pt
- Número Nacional de Emergência - 112
- Emergência Social - 144

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628 / 241-851263
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-850090
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal 241-855181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - (Extensão) Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506
- Avarias - PT - 16208

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-320100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070

- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855470
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento - (Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241-851008
- Sarcinica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Sorranálises - Sardoal - 241-851567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241-855446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio - 241-851584
- Clínica Médico - Dentária de Sardoal de Dr. Miguel Alves - 91-902.92.27

Ensino

- Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241-850110
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreas - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valheça - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Escola do 1º Ciclo - Cabeça das Mós - 241-855456
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreas - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241-855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241-851077

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 968692113
- Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul 808208208

Táxis

Sardoal

- Transportes Central Sardoalense - 241 855 411 / 96 305 37 59 / 96 949 62 77
- Táxi Costa - 91 422 99 13 / 96 942 95 90
- João Luís - 241 855 315 / 96 677 38 33

Alcaravela

- Manuel Pereira - 96 290 93 07 / 96 164 18 57 / 241 855 518

Valhascos

- Paula Silva - 96 254 40 21

Santiago de Montalegre

- Transportes Auto Tino. Lda. - 241 852 526 / 96 267 36 81

Instituições Bancárias

- Banco Millennium - BCP - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Postos Públicos

- Andreas - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mvaqueiro - 241-852263
- Moção Cimeiro - 241-852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.l)

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-850120
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-850124
- Centro de Dia de Alcaravela - 241-851031

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768
- Comissão de Melhoramentos de Cabeça de Mós - 241-851100

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Areces - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320
- Quinta dos Moinhos - 96 627 97 38

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241 85 53 33
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241 85 51 35
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- Restaurante Tratoraria "La Toscana" - Sardoal - 241855443
- Restaurante "Quatro Talhas" - 241-855860
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241-855026

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar - 241-852129
- Bar Puro - 241-85 50 30
- "Potas-Bar" - 96 252 19 36
- Quinta da Areces - 241-85 52 55

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" - 241 85 54 32
- Bombas GALP - 241 85 51 53
- Papelaria Eucalipto - 96 775 56 19

Rádios Locais

- Rádio Tágide - (Tramagal - 967 FM) (www.radiotagide.nosapo.pt) - 241 897 192 / 241 897 677
- Antena Livre - (Abrantes - 89.7 FM) (www.antenalivre.pt) - 241 360 170

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153
- Comunidade Urbana do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-379820
- Governo Cnrl de Santarém - 243-301500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3681384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958689
- C.R.I.A. - Abrantes - 241379750



Uma distinção merecida!

Na altura em que escrevo estas palavras, o nosso Boletim está prestes a entrar na gráfica, razão pela qual quando chegar às mãos dos leitores, já terá ocorrido a Sessão Solene de atribuição da Medalha do Concelho de Sardoal e respectivo Diploma de Título Honorário, ao ilustre Cónego Coronel António Esteves.

Foi um justo e merecido acto de reconhecimento dos sardoalenses, através dos seus órgãos públicos representativos – Câmara e Assembleia Municipal – que aprovaram tal distinção, por unanimidade e aclamação.

A este reconhecimento se quiseram juntar muitos dos seus amigos mais chegados, que dinamizaram e envolveram a comunidade paroquiana em geral, bem como outras instituições, levando a efeito uma Missa e um Grande Almoço de Confraternização. Ainda mercê de um consenso alargado, o Centro Paroquial da vila, que António Esteves muito ajudou a construir, vai receber o seu nome.

O Cónego Esteves é hoje uma figura de referência do Sardoal. A atribuição da Medalha do Concelho "pelo elevado zelo e dedicação pastoral com que exerce a função de Pároco das Freguesias de Sardoal e Valhascos, desde Outubro de 1994 e pelas suas Bodas de Ouro Sacerdotais", reflecte o corolário de uma vida. António Esteves é um homem interventor e generoso que pugnou pelo reatar das tradições locais e pela valorização do património religioso.

Com uma maneira de ser muito própria, dele dizem com alguma graça e carinho que é "uma pessoa rude com coração de manteiga", um homem cuja personalidade se formou nas condicionantes da guerra colonial, onde durante muitos anos exerceu funções de Capelão das Forças Armadas. Mas as suas andanças pastorais pelo país também lhe cimentaram o carácter e lhe proporcionaram vivências e experiências únicas. Todavia, nunca perdeu – antes engrandeceu – a dimensão humana e solidária do seu pensamento e prática.

Obrigado Cónego António Esteves!

(...) António Esteves é um homem interventor e generoso que pugnou pelo reatar das tradições locais e pela valorização do património religioso.



Fernando Constantino Moleirinho

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos municípios através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. **As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente de quinze em quinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h 30m, sendo todas públicas embora os municípios só possam intervir na última de cada mês.**

Acta N.º 6 – 15 de Março de 2006

- Informação do Presidente da Câmara sobre reunião no Conselho Regional da CCDRLVT, com o Ministro do Ambiente, Ordenamento do território e Desenvolvimento Regional e com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, para apresentação dos Programas de Fundos Comunitários para o próximo Quadro Comunitário e aprovação do Plano e Relatório de Actividades da Comissão.
- Aprovação de apoio à Escola EB 2,3/5 D.ª Maria Judite Serrão Andrade para participação na XV Sessão de Selecção Nacional do Parlamento Europeu dos Jovens, que decorreu em Abrantes, entre 10 e 12 de Março.
- Indicação do Vereador Joaquim Gonçalves Serras como representante da Comissão Concelhia de Saúde.
- Assunção de encargos inerentes à aquisição de equipamento para construção do Canil/Gatil intermunicipal.
- Aprovação da 3.ª alteração orçamental, no valor de 12.050,00 Euros.

Acta N.º 7 – 5 de Abril de 2006

- Informação do Presidente da Câmara sobre o acidente ocorrido na Piscina Coberta de Aprendizagem, em 27 de Janeiro, dizendo não se ter chegado a conclusões concretas sobre a causa, mas tudo evidenciando o manuseamento inadequado dos produtos químicos. Sobre o endividamento municipal o Presidente informou que segundo informação da Direcção Geral da Administração Local sobre o rateio de amortizações para recurso ao crédito, o Município de Sardoal tem um plafond de 500.489,00 Euros. Informa ainda sobre projectos susceptíveis de serem ainda incluídos no 3.º Quadro Comunitário de Apoio.
- O Vereador Fernando Moraes colocou algumas questões sobre os Quadros do Mestre de Sardoal que foram para restauro e sobre a ETAR de Sardoal.
- Tomada de conhecimento da nomeação do bombeiro Pedro Curado para exercer funções de 2.º Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardoal e o bombeiro Nuno Morgado para Adjunto de Comando.
- Aprovação, por maioria, da Prestação de Contas 2006, sendo o documento remetido para a Assembleia Municipal. O Vereador Fernando Moraes apresentou uma Declaração de Voto sobre a matéria.
- Aprovação e assunção de encargos com a iluminação pública na Rua de Santo António do Vale com ligação à Rua da Lameira, em Valhcosos.

Acta N.º 8 – 19 de Abril de 2006

- Deferimento do pedido da Junta de Freguesia de Alcaravela para alteração do local de estacionamento de táxi, do Tojalinho para Santa Clara.
- Aprovação da 4.ª alteração orçamental, no valor de 46.121,00 Euros.

Acta N.º 9 – 3 de Maio de 2006

- Informação do Presidente da Câmara sobre reunião de trabalho com a empresa "Águas do Centro", em Vila Nova da Barquinha, e com representantes deste Município, Mação, Alcanena e Entroncamento, para eventual adesão.
- O Vereador Fernando Moraes questionou o Presidente da Câmara sobre a utilização da ambulância dos Bombeiros fora do Concelho para acompanhamento de actividades, manutenção e limpeza na Rosa Mana e sobre a porta do Cemitério de Andreus que apresenta degradação.
- Aprovação da Tabela de Preços por serviço prestado enviada pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém.
- Deferimento da petição dos Bombeiros Municipais sobre a fase Bravo do Dispositivo Operacional dos Incêndios Florestais 2006, com início em 15 de Maio.

Assembleia aprovou Contas de 2005...

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida em 19 de Abril passado, aprovou por maioria, a Prestação de Contas 2005, apresentada pelo Município. Por unanimidade foram aprovados os Estatutos do Parque Arqueológico e Ambiental do Médio Tejo. Quanto ao representante da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia de Saúde, foi votado Anacleto da Silva Batista (PSD) e para a Comissão Concelhia para a Instalação e a Modificação de Comércio a Retalho e de Comércio por Grosso e a Instalação de Conjuntos Comerciais, foi eleito Júlio Lobato (PSD). Fora do período da ordem de trabalhos, o Grupo Parlamentar do PS apresentou um Voto de Saudação pela passagem do 25 de Abril, que foi aprovado por unanimidade e aclamação. Uma Moção sobre a "preocupante" situação actual do Hospital de Abrantes, designadamente quanto à unidade de cirurgia, apresentada pelo PSD foi provada por maioria. Outras duas Moções apresentadas pelo PSD (no decorrer dos trabalhos) foram igualmente aprovadas por maioria: uma congratulando-se pelo facto do Município de Sardoal figurar entre os 28 Municípios do país mais eficientes (ler Boletim N.º 38) e a outra pelos resultados obtidos pelo Centro Cultural Gil Vicente, em ano e meio de actividade (ler Boletim N.º 39).

... Carta Educativa e adesão a "Águas do Centro"

Por sua vez, na sessão de 28 de Junho, a Assembleia aprovou por maioria, a adesão do Município à empresa multimunicipal "Águas do Centro, SA", através da concessão de distribuição de água pelo período de 30 anos. A proposta teve os votos a favor do PSD e contra do PS. Quanto à Carta Educativa do Concelho de Sardoal foi aprovada por unanimidade, assim como um Voto de Pesar pelo falecimento de Victor Águas (ler pag. 8).

Edital N.º 12/2006

Qualidade da Água

Este Edital toma público, nos termos da lei, os resultados obtidos no controle da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no Concelho, no primeiro trimestre de 2006. Está ao dispor dos Municípios e do público em geral, nos serviços competentes do Município. Foi publicado em 11 de Maio de 2006.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

MARÇO 2006

GETAS – 39 kms; Agrupamento de Escolas – 525 kms; Boletim Informativo – 323 kms; C.R.I.F.Z. Transp. Escolar – 964 kms; Acção Social – 202 kms; Assoc. Dom. Alcaravela – 55 kms; Carta Educativa – 84 kms; Centro Kataré e Shotokan Sardoal – 370 kms; Distribuição de cartazes – 44 kms; G.D. Alcaravela – 51 kms; G.D.R. "Os Lagartos" – 195 kms; Sector de Arte e Restauro – 396 kms; Serviço de Cultura – 367 kms; Paróquia de Alcaravela – 61 kms; Semana Santa – 39 kms; Santa Casa da Misericórdia – 34 kms; Transp. Idosos Centro de Convívio Sant. Montalegre – 906 kms; Transp. Alunos Aulas de Inglês – 688 kms; Transp. Escolares – 10.614 kms.

ABRIL 2006

Assoc. Domic. Alcaravela – 225 kms; C.R.I.F.Z. Transp. Escolar – 871 kms; Distribuição de Cartazes – 96 kms; G.D.R. "Os Lagartos" – 420 kms; Transp. Idosos Centro Convívio Sant. Montalegre – 688 kms; Transp. Alunos Aula de Inglês – 146 kms; Transp. Escolares – 5.203 kms; F.U.S. – 14 kms; Grupo Folclórico "Os Resineiros" – 158 kms; Acção Social – 23 kms; Arquiprestado de Sardoal – 186 kms; Sector de Arte e Restauro – 318 kms; Centro Kataré e Shotokan Sardoal – 524 kms; Centro Soc. Func. Município – 498 kms; Centro Social Bombeiros 143 kms; GETAS – 130 kms; Saborosos Encontros – 13 kms; Semana Santa – 641 kms.





"O papel das C.P.C.J."

Responsáveis somos todos!

Quando acontece algo de dramático as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.) são "chamadas à pedra" e alvo de grande atenção mediática.

Contudo, os problemas e situações que vão resolvendo na discrição do dia-a-dia, não merecem muita publicidade. Também faltam às C.P.C.J. técnicos especializados que trabalhem a tempo inteiro.

Os estrangulamentos impostos ao funcionamento das C.P.C.J. são muitos e diversos. Uns no campo social, outros na parte de acompanhamento jurídico. Faltam técnicos especializados a tempo inteiro em determinadas áreas e o sigilo das situações (que envolvem a honorabilidade e o recato de famílias e pessoas) obriga a que tudo se processe de maneira sensata e longe dos olhares do público. Por isso, existe em muita gente a ideia de que as C.P.C.J. "não trabalham". Mas, ao invés, se algo de dramático acontece a uma criança ou a um

jovem, são as Comissões as primeiras a serem responsabilizadas pela sociedade e pela comunicação social.

Estes e outros problemas estiveram em debate e reflexão, em 21 de Junho último, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente. Cerca de três dezenas de técnicos e membros das C.P.C.J. de Sardoal, Mação, Ferreira do Zêzere e Golegã, analisaram "O Papel das C.P.C.J.". O orador convidado foi o Dr. Fernando Silva, coordenador da área de Direito, da Universidade Autónoma de Lisboa.

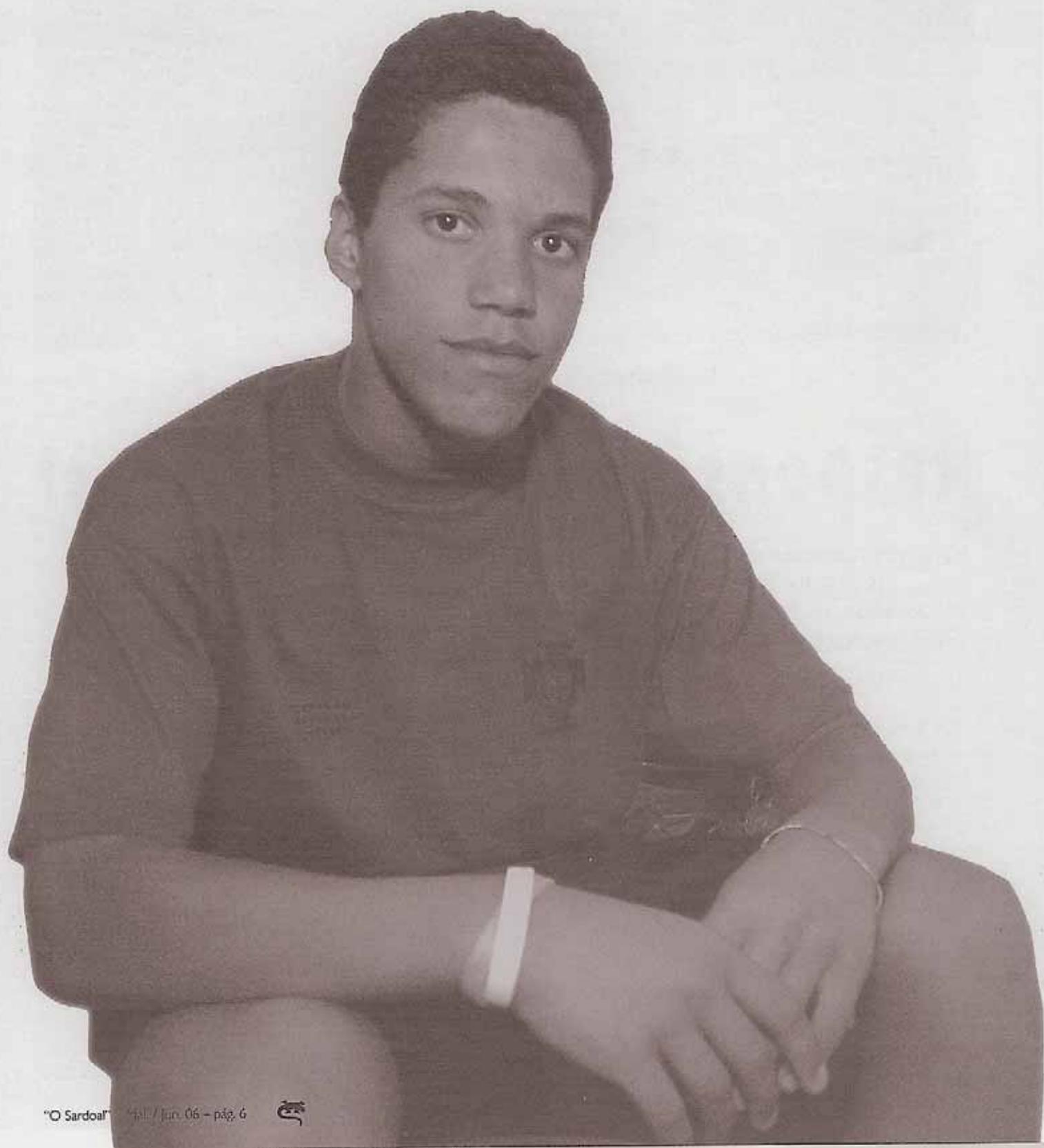
A partilha de informações e experiências e o diálogo entre as Comissões, fizeram parte do painel. As competências das Comissões restritas e das Comissões alargadas também mereceram destaque.

A grande mensagem final deste Encontro pode ser sintetizada em poucas palavras: é preciso prevenir, passar as mensagens, envolver pessoas e entidades e, sobretudo, termos a consciência de que a promoção dos direitos de crianças e jovens e a denúncia de situações de risco, é uma responsabilidade de todos!

Ricardo Semedo vai para o Chelsea?

O Craque do Futebol

Durante vários dias o povo de Sardoal não falou de outra coisa: o Ricardo Semedo poderia ir jogar futebol para o Chelsea, de José Mourinho!...



Na ocasião em que este Boletim for distribuído ao público, não sabemos em que pé se encontra o assunto. Não interessa. O que importa reter é que o sardoalense Ricardo Semedo é já um craque no futebol e poderá ir muito longe...

Em 20 de Junho os jornais desportivos nacionais, as rádios e as televisões deram a grande notícia: o Ricardo Semedo era pretendido por alguns clubes ingleses e poderia até firmar compromisso com o poderoso Chelsea, treinado por José Mourinho. Alguns davam mesmo como certa a sua contratação.

Várias versões

A partir daí – e como é próprio no mundo da bola – as informações sucederam-se em catadupa. Nos dias seguintes a imprensa publicou confirmações e desmentidos, dando conta de várias versões. De um lado, o Vitória de Guimarães, actual clube de Ricardo. Do outro, os empresários do jogador, os conhecidos "manos Castro", ex-campeões de atletismo.

No Sardoal, como não poderia deixar de ser, o tema alimentava as conversas de café e de rua. Toda a gente discutia o assunto e comentava o que ia lendo nos jornais. E o caso não era para menos. Não é sempre que um jovem talento da nossa terra atinge objectivos tão relevantes.

O nosso Boletim falou com o Ricardo, em 30 de Junho, depois de ter participado no Torneio Inter-Associações Lopes da Silva, em Lisboa. Pelo que pudemos apurar, nesta altura, o processo está em curso e decorre de forma discreta para não prejudicar ninguém. O Ricardo aparenta uma postura muito calma, tem a cabeça no sítio e afirma estar à espera que tudo se resolva pelo melhor. Está consciente da



A popularidade do Ricardo em Guimarães já é grande. Acima reproduzimos uma foto que faz parte de uma colecção chamada "Os Cromos do Guimarães", que se vendem nos quiosques da cidade-berço, juntamente com a respectiva caderneta. Ele é o 118.

situação, alheio ao que escrevem os jornais e apenas refere que gostava de ir para Inglaterra.

Uma história de sucesso

O Ricardo Jorge Pereira Semedo nasceu em Sardoal, em 26 de Abril de 1991. Iniciou-se no futebol aos 11 anos, no Grupo Desportivo "Os Lagartos". O seu primeiro treinador foi João "Pipi". Começou a ponta de

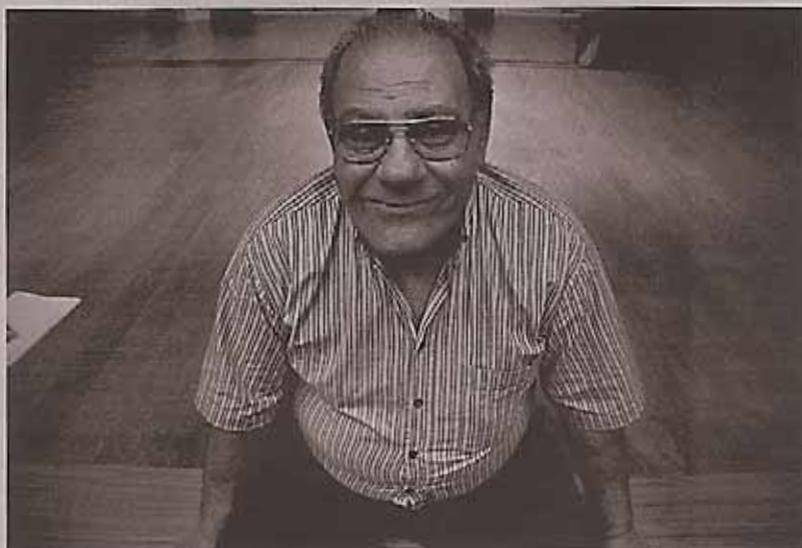
lança e até marcava muitos golos, mas depois foi adaptado a defesa central, posição em que alinha actualmente no Vitória de Guimarães.

Depois de duas épocas e meia n' "Os Lagartos", o jovem transferiu-se para o Sport Abrantes e Benfica, onde começou a dar nas vistas. O seu nome foi recomendado a um olheiro do Vitória de Guimarães, Rogério Gomes que, diga-se por curiosidade, é tio de Paulo Bento, actual treinador do Sporting Clube de Portugal.

Segundo o site www.sportugal.pt, foi num desafio contra o Futebol Clube do Porto que o olheiro vimaranense reparou nele, levando-o para a cidade-berço, até porque o Benfica também já se mostrara interessado no concurso do jovem "lagarto". Do Ricardo dizem os especialistas que é um jogador muito completo, com muita força, tecnicista e com bom jogo aéreo, um pouco à semelhança de Ricardo Carvalho ou Jorge Andrade.

Boa sorte, Ricardo! O Futuro espera por ti...

M.J.S.



Faleceu Victor Águas

Victor Águas faleceu no dia 25 de Abril passado, deixando um enorme vazio e consternação.

O Velho lobo do teatro foi-se embora. As cortinas do palco fecharam-se para si. Victor Manuel Pereira Águas (ver Boletim N.º 18), faleceu em 25 de Abril último, vítima de doença, deixando um enorme vazio e consternação entre a comunidade sardoalense. Nascido em 14 de Setembro de 1944, no Cartaxo, fixou-se no Sardoal com 7 anos de idade, aqui casando e tendo filhos. Figura carismática e de grande popularidade, foi marinheiro, motorista, jornalista, locutor de rádio e exímio nas artes gastronómicas. Contava anedotas como ninguém. Fundou o GETAS em 1982, foi Comandante dos Bombeiros Municipais e instrumentista na Filarmónica União Sardoalense. Actor e comediante de eleição, participou em mais de 250 espectáculos. Foi sepultado, no dia seguinte, no Cemitério de Sardoal. O numeroso cortejo suspendeu a marcha em frente à sede do GETAS e do Centro Cultural Gil Vicente onde a sua memória foi evocada com sentidas e prolongadas salvas de palmas. O GETAS e a FUS dedicaram-lhe o recital "As Sete Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz", realizado em 30 de Abril, no Centro Cultural. As Festas do Concelho deste ano vão integrar uma Exposição de Fotografia em sua homenagem. Victor Águas foi agraciado pelo Município em Maio de 1997 com a Medalha de Mérito Concelhio, assinalando os seus 40 anos de Teatro. A Assembleia Municipal, em 28 de Junho, aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pelo seu falecimento. Os deputados municipais fizeram-no com aclamação e respeitando um minuto de silêncio em sua memória.

Uma correcção

No nosso Boletim prezamos a língua portuguesa e gostamos de escrever bem. Mas, por vezes, como já explicámos, apesar das muitas correcções dos textos, passa-nos alguma malfadada *gralha*. Foi o que sucedeu na capa do último número, sobre as Zonas de Intervenção Florestal. Onde deveria vir **Intervenção**, saiu *Intervensão*. Aqui fica o registo e um pedido de desculpas aos leitores.

Acidente com camião do lixo

Em 8 de Maio passado, o camião Volvo que garantia a recolha de lixo no nosso Concelho, sofreu um acidente na estrada Mouriscas - Sardoal. A viatura regressava à Vila após ter depositado os resíduos sólidos no Aterro Sanitário da Concavada. Apesar do aparato, não se registaram, felizmente, danos humanos de maior. O motorista, Jorge Lourenço, e os ajudantes, João Caldeira e José Nobre Grácio foram vítimas de escoriações, tendo sido encaminhados para o Hospital de Abrantes, onde receberam o respectivo tratamento. O acidente não envolveu outras pessoas ou viaturas. A Câmara municipal instaurou um processo de averiguações para se apurar as causas do sucedido.





Misericórdia edita "Envelhecer é Saber"

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal lançou em Abril, o N.º 0 do Boletim "Envelhecer é Saber". Dirigido pelo Provedor da Instituição, Anacleto da Silva Batista e elaborado pelas animadoras Helena Caldeira e Susana Canas, a publicação divulga os rostos e os nomes dos actuais Utentes do Lar e do Centro de Dia e faz uma retrospectiva das diversas actividades levadas a efeito, neste âmbito, desde Setembro de 2005 até Fevereiro de 2006. Inclui ainda alguns trabalhos (e saberes) dos utentes.

Casa do Pessoal do Hospital

Entretanto, a Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Abrantes, que integra alguns sardoalenses nas suas actividades, lançou em Abril, o N.º 1 do seu boletim informativo. Aí se divulga, entre outras coisas, os horários para a prática de Danças de Salão, Yoga, Grupo Coral, Ginástica, Hip-hop e Futebol. A Casa do Pessoal tem inscrições abertas para Danças do Ventre, Teatro e Bordados. Contactar pelo **Email: casadopessoal-hda@clix.pt**.

Outros assuntos

A Carta Educativa do Concelho de Sardoal, a atribuição da Medalha do Concelho ao Cônego António Esteves, o Dia Mundial da Criança e a realização do arraial popular alusivo a S. João, dinamizado pela Junta de Freguesia de Sardoal, serão assuntos a desenvolver no próximo número do Boletim. Questões de tempo e organização editorial assim o determinaram.

Foto de Ricardo Lourenço



Torneio de Xadrez em Alcaravela

Fernando Duque Gonçalves foi o grande vencedor do torneio da Páscoa 2006, realizado na Junta de Freguesia de Alcaravela, em 13 de Abril passado. Em 2.º e 3.º lugar classificaram-se, respectivamente, Luís Rocha e Diogo Reis. Este torneio, que vai já na 4.ª edição, foi organizado pelo Dr. Paulo Marçal, médico no Posto de Saúde local e grande apaixonado pela modalidade.

Jovens de todo o país reuniram-se em Santa Clara

O Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. José Alves, presidiu à Eucaristia, levada a efeito em Santa Clara, em 30 de Abril passado, no âmbito do VII Encontro Nacional de Adolescentes e Jovens, que reuniu mais de sete centenas de jovens oriundos de todo o país.

O Encontro foi promovido pela Acção Católica Rural e organizado pela Diocese. Do programa salienta-se a apresentação das Dioceses, sob o tema "Vidas diferentes... Um só sentido", um almoço partilhado que decorreu com grande animação, gastronomia representativa das várias regiões de Portugal e a realização de jogos tradicionais.

Um dos momentos fortes desta iniciativa foi a instalação de uma tenda gigante, no largo de Santa Clara, funcionando como discoteca. A adesão dos participantes foi imensa.

Arroz Doce e Solidariedade no Pisão

A Associação de Naturais e Amigos do Pisão levou a efeito, em 13 de Maio, a II Mostra de Arroz Doce. Entretanto a associação, para além de continuar a editar regularmente a "Folha do Pisão", tem promovido diversas acções de solidariedade, cujo objectivo é partilhar e inter-ajudar os sócios, familiares e amigos. Assim surgiu a ideia de organizar o grupo "Mãos Dadas". A Associação vai promover a Festa do Pisão, em 5 de Agosto próximo e o IV Magusto, em 11 de Novembro. Informem-se de tudo através dos **TM's: 96 7006042 / 91 9357779**.



Os dias passados recebi sua carta de Vossa Alteza por que mandava chamar Diogo Pires, clérigo português residente nesta corte, e de sua parte lhe disse que não devesse entender nem molestar ao Licenciado Manuel Maya sobre a vigaria de Sardoal à qual deya fora apresentado por Dom João de Almeida, a quem Vossa Alteza por aquella vez fizera mercê de padroado da dita vigaria. Em mandoy chamar à dita Diogo Pires e lhe li a carta de Vossa Alteza a qual elle como bom vassallo disse q' obedeceria até que Vossa Alteza fosse informado do q' na verdade neste caso passava: e por que elle pretende estar legitimamente provido e não estar Vossa Alteza bem informado que peço socorro e justiça a Vossa Alteza que quizesse fazer mercê de mandar que se visse na Mesa da Consciência, permitindo a seus procuradores que ahi requeriam sua justiça: e por que o dito Diogo Pires se chama Licenciado e bom sacerdote, e a este modo vive nesta corte parecendo a petição e requerimento justo e breve, e caso que a ambas as partes e a jurisdição de Vossa Alteza bem proveja por esta via, pela qual peço a Vossa Alteza proveja com brevidade ao que tiver justiça, e com respeito ao Nosso Senhor vida e Real Estado de Vossa Alteza guarde e acrescente em seu serviço de Roma a 28 de Setembro de 1561

Manuel José Baptista

1561 – Um litígio complicado

A nomeação do Vigário...

Em 1561, a nossa Diocese (na altura com sede na Guarda) havia nomeado como Vigário de Sardoal, o sacerdote Diogo Pires, mas D. João de Almeida (descendente dos Condes Almeidas) apresentara outro candidato, o Padre Manuel Maya. Perante o choque dos pretendentes, El-Rei D. Sebastião foi obrigado a intervir escrevendo ao Embaixador de Portugal no Vaticano, Lourenço Pires de Távora. Ficou Diogo Pires, a contragosto da outra facção. O Dr. Manuel José Baptista conta-nos o episódio...

Decorria o ano de 1561. Já o Sardoal era Concelho há 30 anos, feitos.

Na Vila e seus termos, decerto que o viver seguia, naturalmente, tranquilo e calmo, pacato e sossegado, pois as crónicas do tempo não nos referem qualquer alteração, por mínima que fosse, na correnteza do seu quotidiano.

Porém, em esferas superiores do mando e para lá, talvez, do conhecimento directo da população, um desentendimento entre dois clérigos e suas facções partidárias, emergente de uma aparente quebra de certas etiquetas consuetudinárias, levantava animosidades e querelas e quase estabelecia atritos e fricções.

Por necessidade de espaço, o assunto resumir-se-á aos seus aspectos esquemáticos mais significativos.

Tinha acontecido que as autoridades religiosas da Diocese cuja sede era, então, a Guarda) haviam nomeado como Vigário desta Vila um sacerdote culto e ilustre, que cursava cânones em Roma (para onde se mandavam, geralmente, os mais bem dotados, para apurarem a sua formação), o qual, por seu turno, e como parece deduzir-se, teria também motivações pessoais a atraírem-no para aqui. Chamava-se Diogo Pires.

No entanto, e paralelamente, um descendente dos Condes-Almeidas, de Abrantes, D. João de Almeida, pretendendo usar de uma prerrogativa atribuída a seus ascendentes, já tinha "apresentado" (nomeado) um outro candidato para esta vaga, o Licenciado Pe. Manuel Maia.

Os dois pretendentes chocaram-se, então, em conflito aberto, convencidos cada qual da sua razão e a disputa veio a chegar ao conhecimento do próprio Rei (era D. Sebastião) que fez expedir uma admoestação para Roma, onde estava a estudar o Pe. Diogo Pires, a qual seguiu aos cuidados do nosso embaixador na Corte Pontifícia, o célebre Lourenço Pires de Távora.

A Carta

A carta que abaixo se publica em leitura directa do original é fotocópia do original, e nela se pode ler que o Embaixador respondeu ao monarca com a maior

lisura e respeito – mas, curiosamente, nessa luta de interesses por esta vigaria, que chegara tão longe... o representante de Portugal junto do Vaticano parece deixar expressa uma clara predilecção sobre o candidato menos afecto ao Rei:

"Os dias passados recebi uma carta de Vossa Alteza por que mandava chamasse Diogo Pires, clérigo português residente nesta corte, e de sua parte lhe disse que não devesse entender (hostilizar) nem molestar ao Licenciado Manuel Maya sobre a vigaria do Sardoal à qual, dizia, fora apresentado por Dom João de Almeida, a quem Vossa Alteza por aquela vez fizera mercê do padroado da dita vigaria.

Eu mandei chamar o dito Diogo Pires e lhe li a carta de Vossa Alteza à qual, ele, como bom vassallo, disse que obedeceria até que V. Alteza fosse informado do que na verdade neste caso (se) passava. E, porque ele pretende estar legitimamente provido e não estar V. Alteza bem informado, me pediu escrevesse e pedisse a V. A. lhe quizesse fazer mercê de mandar que este seu negócio se visse na Mesa da Consciência, permitindo a seus procuradores que aí requeriam sua justiça. E, porque o dito Diogo Pires é homem honrado e bom sacerdote, e a este modo vive nesta Corte, parecendo a petição e requerimento justo o aceitei, e crelo que a ambas as partes e à jurisdição de Vossa Alteza estará bem proceder-se por esta via, pela qual peço a V. Alteza mande prover com brevidade ao que tiver justiça.

Noosso Senhor vida e real estado de vossa Alteza guarde e acrescente em seu serviço.

Em seu serviço de Roma, 28 de Setembro de 1561"

Manuel José de Oliveira Baptista

(Extraídos do "Boletim da Misericórdia de Sardoal" – N.ºs 30/32 – Janeiro/Março 1986 – agradecemos a colaboração de António Marçal)



Venceu Pedro Santos

“Corridas da Liberdade” celebraram 25 de Abril

Com atletismo se celebrou a Revolução dos Cravos. A Praça da República e algumas ruas da Vila encheram-se de cor e do movimento de tantos atletas...

O ilustre vencedor da prova-rainha (5.000 metros) foi o sardoalense Pedro Santos, mas os atletas envolvidos nas “Corridas da Liberdade 2006”, ascenderam a cerca de uma centena, masculinos e femininos, a partir dos 4 anos de idade. As

celebrações do 25 de Abril de 1974 incluíram a cerimónia solene do içar das Bandeiras, nos Paços do Concelho, com Guarda de Honra prestada pela Filarmónica União Sardoalense. Ao acto, assistiram e participaram autarcas da Assembleia e

Câmara municipal e das Juntas de Freguesia. À tarde foi levada a efeito a “Carninhada da Liberdade”, um passeio pedestre por zonas ambientais do nosso Concelho. A Junta de Freguesia de Sardoal, os Bombeiros, a GNR e o GETAS apoiaram estas iniciativas.



Da esquerda para a direita. 1.ª Fil: **Augusto Gaspar** (Assembleia Geral); **José Luís Reis** (Conselho Fiscal); **Rui Gonçalves** (Direcção); **Luís Alberto Marques** (Direcção); **Luís Lopes** (Direcção); **David Martins** (Assembleia Geral); e **Sérgio de Jesus** (Conselho Fiscal). Em baixo: **Ricardo Lourenço** (Direcção); **Carlos Pereira** (Conselho Fiscal - Presidente); **Nuno Monteiro** (Assembleia Geral - Presidente); **Arsénio Marques** (Direcção); **Francisco Duque** (Direcção) e **Jorge Gaspar** (Direcção - Presidente).

Associação Recreativa da Presa tem 30 anos

Com trabalho e envolvimento...

A Associação Recreativa da Presa já não se sente só confinada à sua aldeia. O carácter inovador e abrangente da sua actividade ganhou dimensão em termos de Freguesia e de Concelho. Com um historial de 30 anos, funciona com pragmatismo e o envolvimento activo do conjunto dos seus dirigentes.

É com o semblante convicto que Jorge Gaspar nos solicita que realcemos a participação de todos os membros dos Órgãos Sociais (Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal) nas discussões e decisões da Associação. E pede ainda para não nos esquecermos

de referir "a importância da forte retaguarda", ou seja, o apoio dos cônjuges e das famílias e o espírito de entreatajuda que existe na equipa. Jorge Gaspar é assim. Entende o exercício de Presidente da Direcção com espírito de missão e humildade, ou não fosse ele oficial

das Forças Armadas. Actua com disciplina, pragmatismo, enorme capacidade organizativa e, sobretudo, com pensamento estratégico.

É por isso que, actualmente, a Associação Recreativa da Presa (ARP), a primeira a constituir-se no

Concelho, após o 25 de Abril, não se quer confinar à sua aldeia. Ganhou dimensão e estatuto para dirigir as suas actividades ao território da Freguesia e do Concelho.

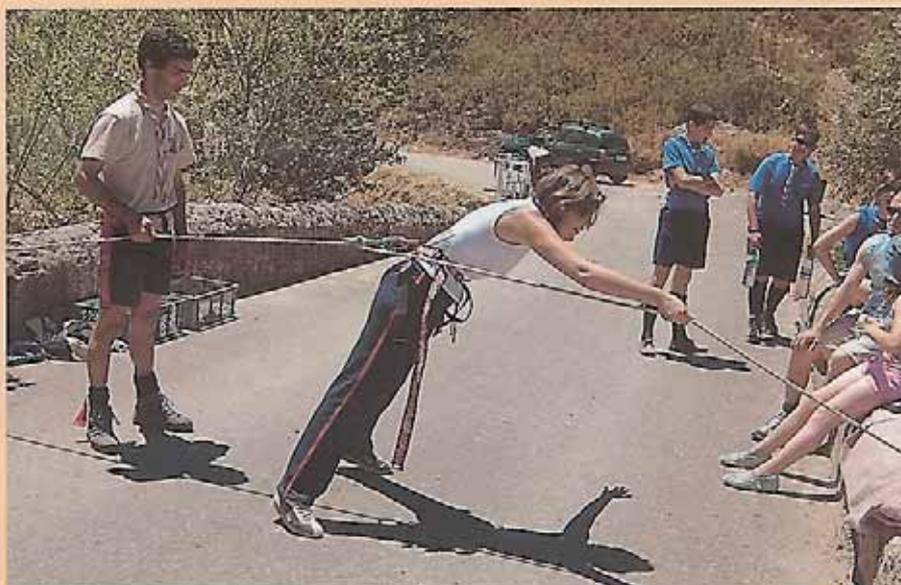
As actividades

Desde 2003 que o Festival Hípico, integrado nas Festas do Concelho de Sardoal, se assume como cartaz promocional das próprias festas. O carácter inovador da iniciativa e a credibilidade que foi granjeando, conferiram-lhe grande destaque. É a ARP que o "constrói". Mas mais acções se situam a outros níveis de importância, como a participação (através duma tasquinha) nas Feiras Nacionais do Fumeiro, Queijo e Pão, promovidas pela associação de desenvolvimento TAGUS, ou a Grande Noite de Danças de Salão, em 2004. Também as Visitas Culturais, o Convívio de Veteranos e 3.ª Idade, o "Peddy/Bike Paper", ou a Grande Festa de Aniversário, foram eventos de referência na vida da Associação. Mas muitos outros foram levados a efeito.

Jorge Gaspar sabe que não é fácil a gestão de uma colectividade deste tipo. O Plano de Actividades para o ano em curso, prevendo um movimento financeiro de quase 44 mil Euros, será a prova de novos desafios que a Associação quer enfrentar, mas tudo com cautela, ponderação e o tal sentido estratégico. Diz o Presidente da ARP que, face à razoável oferta cultural que já existe no Concelho, designadamente com a existência do Centro Cultural Gil Vicente, é preferível diversificar o conteúdo das acções e "aumentar a sua qualidade em detrimento da quantidade".



Almoço do 30º Aniversário



Desportos Radicais



Tasquinha na Feira do Fumeiro

Dedicação

A ARP pretende ainda valorizar o pavilhão que possui e rentabilizar os seus 450 metros quadrados para práticas lúdicas, culturais e desportivas. Proprietária de um terreno com 2038 metros quadrados, resultado da generosa doação dos beneméritos locais José Maria da Silva e esposa, urge agora aproveitar as suas potencialidades. Apesar dos vestígios dos recentes incêndios ainda ensombrarem a paisagem circundante, a palavra de ordem é "arregaçar as mangas e trabalhar a valer".

Jorge Gaspar tem consciência de que as tarefas associativas exigem tempo, dedicação e seriedade. Têm que "entrar na vida das pessoas e não serem apenas um mero complemento". Mas é difícil. A falta de recursos humanos habilitados é uma das principais carências. Os que estão fazem o que podem mas, em certas ocasiões, "é

desmotivante verificar o fraco grau de participação do público". É pena, porque na filosofia da ARP "tudo o que é feito é no sentido de privilegiar o convívio e a interacção entre as pessoas".

Pequeno historial

É difícil resumir uma história de 30 anos, mas tudo teve origem nas Comissões de Festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades e da Luz, padroeira da aldeia, que existiram há mais de 100 anos e cujos lucros revertiam para a manutenção da Capela e para a realização de iniciativas colectivas.

Em 1976, mercê dos ventos da Liberdade e da Democracia, um grupo de habitantes quis "desenvolver algo mais que não só as festas de verão" e avançou para a criação de uma associação. Assim nasceu a Associação Recreativa da Presa, com escritura lavrada em 12 de Maio e estatutos publicados no

"Diário da República", de 8 de Julho (3.ª série). Foram outorgantes, Vitor Pires Lopes, Albertino Dias Marques, Joaquim Serras Lobato e Manuel Bento Gonçalves.

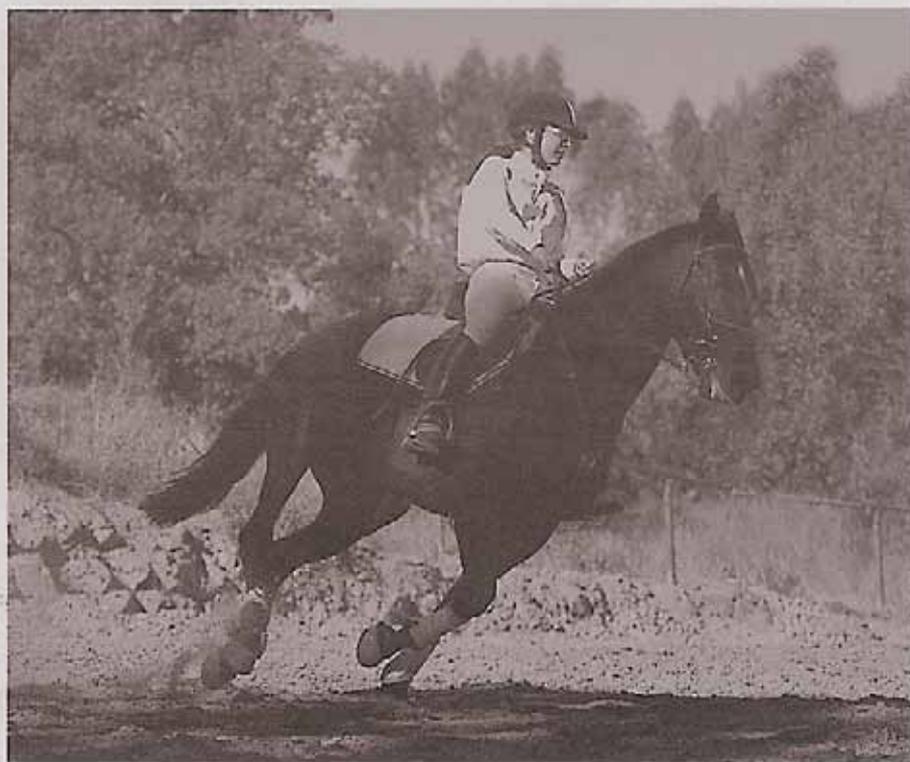
Findos os primeiros entusiasmos, a ARP esteve "adormecida" até 2002, embora as festividades se continuassem a realizar. Nesse ano, outro grupo de pessoas fez reacender a chama e levou a efeito os tradicionais festejos, aos quais acrescentaram algumas novidades. O projecto foi um êxito. Angariaram "a maior receita de sempre" (cerca de 1700 contos), mas depois – diz Jorge Gaspar – "não sabiam o que fazer ao dinheiro". E aí, resolveram "ressuscitar" a Associação e pôr a funcionar o seu enquadramento jurídico e administrativo. Arrancaram "a sério" em finais de 2002 e ninguém mais os parou. Os resultados estão à vista!

Actualmente com mais de 270 sócios inscritos, o espírito dos dirigentes da ARP, está bem presente nas palavras de Jorge Gaspar, em 4 de Junho passado, durante as cerimónias do 30.º aniversário. Disse ele: "embora conscientes das nossas limitações, recusamo-nos a pensar pequenino. Pensamos que a Associação deve fazer sempre mais e melhor e para cada vez mais gente. A Associação só tem razão de existir se a sua acção contribuir efectivamente para o desenvolvimento de toda a nossa terra e durante todo o ano".

E decerto assim será. Parabéns!

M.J.S.

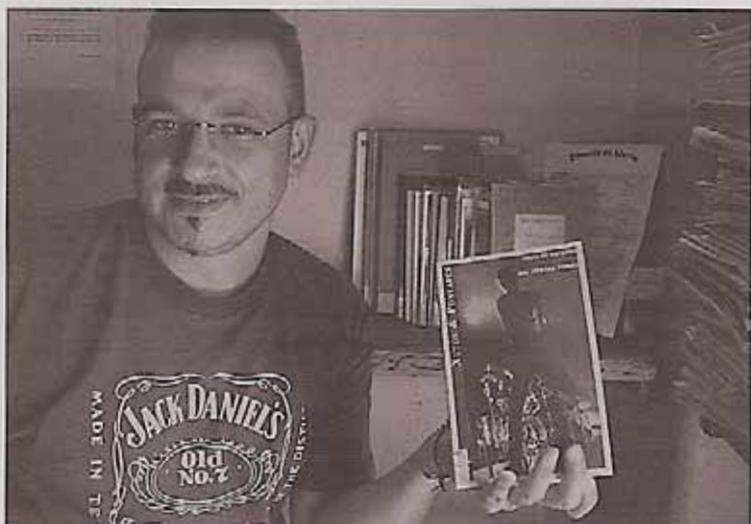
(Algumas fotos foram cedidas pela APR)



Festival Hípico



"Potes Bar"



"Bar Puro"



Restaurante "Quatro Talhas"

Projecto "Bíbio - Cafés"

Uma "excelente ideia"

O prometido é devido. Como tal aqui estamos a dar nota do projecto "Bíbio - Cafés", que consiste em criar pequenos pólos de leitura em estabelecimentos comerciais. Para já o primeiro balanço é gratificante. Como escreveu um dos leitores, foi "uma excelente ideia"...

Este projecto foi implantado no dia 6 de Março, do corrente ano, e contou com a participação de quatro estabelecimentos, nomeadamente, "Bar Puro", "Quatro Talhas", Centro Cultural Gil Vicente e "Potes Bar".

Nos dois primeiros meses de funcionamento notou-se uma grande adesão ao projecto e conseguiu-se cumprir todos os objectivos propostos, ou seja, inculcar e incentivar o interesse e gosto pela leitura, criar hábitos de leitura e aliar o lazer à cultura.

O perfil dos leitores que participaram nesta iniciativa pode ser caracterizado da seguinte forma:

- Masculinos: 32 leitores
- Femininos: 56 leitores
- Até aos 11 anos: 14 leitores
- Dos 12 aos 16 anos: 9 leitores
- Com mais de 17 anos: 65 leitores

Alguns comentários e sugestões deixados por leitores

"Um livro, uma grande companhia. Só as palavras com a companhia de um livro matam a solidão."

"Excelente ideia. Parabéns e continuem a dar cultura ao Sardoal."

"É uma ótima ideia associar a leitura com espaços de lazer."

"Excelente iniciativa para passar o tempo."

"Mais livros de poesia."

"É bom ter alguém que se preocupa com a cultura!"

"Era bom alargarem este tipo de iniciativas a outros espaços."

Ana Filipa Santos



A "Papeleria Sarnova"

Já ali funcionou a "Farmácia Garcia", de Júlio Garcia e um centro de máquinas de bordar "Oliva", de António Bexiga. É papeleria e livraria desde 1987.

Antigamente não havia livrarias no nosso Concelho. Revistas, jornais e livros de aventuras eram vendidos no "Café Progresso", de António Jorge (ver Boletim N.º 18). Só em 1978/79 abriu a "Tudútil", uma pequena livraria (em frente à "Farmácia Passarinho"), gerida pelo casal Anibal Reis e Maria Helena Serras Pereira. A primeira livraria "a sério" só existe no Sardoal desde 1987, no local onde agora funciona a "Papeleria - Livraria Sarnova" (Rua Bivar Salgado n.º 34 a 36).

O local começou por ser uma sucursal da "Livraria e Papeleria Académica", de Abrantes. Em 1994 foi adquirida por Rolando Estrela Ambrósio, passando a designar-se "Papeleria Dani". Oito anos depois o negócio foi trespassado para Luís Filipe Valente Paulino e esposa, Maria de Fátima Quinto Paulino. Passou então a designar-se "Sarnova - Sociedade Papelarias, Ld.". Em 1 de Novembro de 2003 foi adquirida pela actual proprietária, Zulmira Maria Quinto Sousa Antunes, que lhe manteve a designação. Zulmira é natural da Chainça e reside em Rossio ao Sul do Tejo.

O estabelecimento foi modernizado e dotado de tudo o que se espera encontrar numa loja deste tipo: livros escolares, obras literárias diversas, materiais de papeleria, jornais, revistas, perfumes, bijuterias, brinquedos, tabaco e até talheres e vinhos...; Ali se pode ainda proceder ao carregamento de cartões de telemóvel e realizar os pagamentos da luz e dos telefones. A "Papeleria Sarnova" está actualmente a vender no Concelho cerca de 100 jornais diários/dia e mais de 50 jornais semanários e 350 revistas/semana.

Está aberta no horário normal do comércio. Aos Sábados e Domingos, entre as 9 e as 13 horas.

A camioneta que range

A camioneta que vai de Alferrarede ao Sardoal range como um barco encalhado, diz João Alves da Costa.

Não sabemos se o autor conhece o Sardoal. Provavelmente conhece. Talvez das suas andanças como jornalista. No seu primeiro livro "América em carne viva" (publicado em 1974) escreve o seguinte (pág. 17 da 2.ª edição):

Quando eu cheguei a Lawrence no Kansas. Uma bolsa de estudo para iniciar uma especialização em Literatura Norte-Americana. Lawrence onde? Só conheço o da Arábia.

Fica entre Kansas City e Topeka (no meu mapa de minimundos e fundos nem vinha assinalado). Mas para onde vou eu? Não temos folhetos... apanha um avião até Nova Iorque e depois um outro - voo doméstico - até à primeira daquelas cidades e finalmente uma camioneta. Nunca pense em apanhar um táxi. Camionetas como as que vão de Alferrarede ao Sardoal? Onde cada mudança range como um barco encalhado. Não vai ver que não. Não tenha medo que chega lá (...)

João Alves da Costa nasceu em Lisboa, em 1948. É filho do conhecido jornalista desportivo Aurélio Márcio. Jornalista desde os anos 60, correu mundo e foi bolseiro na Áustria e nos Estados Unidos. Foi co-autor (com Francisco Nicholson) de "Vila Faia", a primeira telenovela portuguesa e tocou bateria num grupo de rock. Como escritor, editou livros polémicos, grande parte

dedicados a temas marginais e experimentalistas. "Droga e Prostituição em Lisboa" (1977) e "Bruxas à Portuguesa" (1980) foram dois deles. "América em carne viva" foi editado por "Livros Unibolso/Livraria Bertrand". É a "narrativa das experiências de um jovem estudante - viajante por terras de Colombo - "Pop-Rock-Top" nos anos de 1971 a 72". Tudo sobre o autor e a sua obra em www.jalvesdacosta.pt.vu/.



Actividades

Namoro e Carnaval

Nos últimos tempos, diversas actividades têm animado a Biblioteca, como o "Dia dos Namorados" (14 de Fevereiro) e o Carnaval. A primeira envolveu 15 idosos (do Lar da Santa Casa da Misericórdia) e 34 crianças. Quanto ao Carnaval, na Sala Juvenil, quase uma centena de crianças participou na elaboração de máscaras com material reciclável.

Durante o mês de Março foram ainda levadas a efeito acções comemorativas do "Dia da Mulher", "Dia do Pai", "Dia da Árvore" e "Dia Mundial da Criança". Esta última consistiu numa representação teatral no Centro Cultural. Exibiu-se a peça "Chapéus há muitos", pelo Teatro Fantasia de Santarém. No próximo número divulgaremos mais actividades organizadas pela Biblioteca.



Dia dos Namorados



Carnaval

Escritos



Carlos Garrido *O Escritor da Essência...*

**Carlos Garrido é um
Escritor da Essência.
As suas crónicas têm
o perfume da
simplicidade...**

O conhecido jornalista Rui Ganção Pereira e a professora universitária Dulce Matos, não pouparam elogios à sua escrita. O primeiro enfatizou a forma "erudita como popular, e fácil, e escorreita" dos seus textos. A segunda realçou-lhe o "estilo claro, simples, coloquial e irónico". É tudo verdade. Ambos foram prefacedores dos livros que deu à estampa: "A Lua vem com a gente?" (2003) e "O Pintor de Palavras" (2005). Tanto um como outro foram apresentados no Sardoal (ver Boletins N.ºs 29 e 39). Falamos de Carlos Garrido.

Nascido em Lisboa, em 1944, Carlos Alberto de Oliveira Garrido está ligado ao nosso Concelho pelos laços do casamento (com Teresinha Garrido), possuindo moradia em Entrevinhas. É doutorado em Economia, assessor do Ministério das Finanças e professor na Universidade Independente, de Lisboa.

É uma pessoa afável, sóbria, culta e de requintada educação. E tímida. Talvez por isso, como escritor, rompa as amarras de uma postura formalista e voe ao encontro de um espaço interior onde se solte e se projecte...

As suas crónicas têm sabor. Têm o tempero de vivências aos pedaços. São fragmentos do quotidiano que, em cada livro, funcionam como uma espécie de "retratos" num álbum de recordações que se guarda na prateleira dos afectos. Os seus textos são de uma simplicidade desconcertante. As palavras fluem-lhe como ondas e as narrativas são salpicadas de profundo espírito crítico e de grande capacidade de observação e síntese (a Essência). Carlos Garrido tem humor e sensibilidade (há quem prefira dizer que é ternura)...

Publicados pela "Editorial Escritor, Lda", de Lisboa (T. 21 3470367) as duas obras de Carlos Garrido estão ao dispor de todos na nossa Biblioteca. É urgente conhecê-las!

Carlos Garrido
**A LUA VEM
COM A GENTE!**
romão



Escritor

Carlos Garrido
**O PINTOR
DE PALAVRAS**
romão



Escritor

M.J.S





Uma Comédia e uma Revista

Teatro popular esgota auditório...

Uma Comédia, com o conhecido actor Tozé Martinho, e uma Revista à Portuguesa pela Companhia do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, esgotaram o auditório e constituíram assinalável êxito...

O teatro popular está vivo e recomenda-se, continuando a merecer as boas graças do público. Esta ideia pôde ser constatada no passado dia 21 de Abril, com a apresentação da comédia de Jean Leitz, "Uma Cama para Sete", protagonizada pelo conhecido Tozé Martinho. Muita gente já não conseguiu bilhete para este divertidíssimo espectáculo, encenado por outro "monstro" do teatro português, Luís Zagallo. Para além dos nomes já referidos, destaque-se a participação da veterana Cecília Guimarães. O elenco era ainda composto por Beluxa Menezes, Patrícia Trigo, Daniel Garcia e Rita Guedes.

Praticamente esgotada esteve também a Revista à Portuguesa "Toma Zé que já almoçaste!", levada à cena, em 26 de Maio, pela Companhia do Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Foram quase três horas de muito humor e crítica social, bem ao jeito deste género teatral. O público saiu deliciado. O autor e actor principal foi Lopes de Almeida. Entre outros, realça-se as intervenções de António Pedro (do prestigiado grupo "Seiva Trupe"), Fátima Caldeira, Ana Wilson e Teresa Almeida.

Foram duas apostas ganhas!



"Uma Cama para Sete"



"Toma lá, Zé!"



250 anos de Mozart (Foto de Pedro Sousa)



"As Sete Palavras de Cristo"

Mozart e Alexandrino de Souza

A boa música no palco do Centro

A música imortal de Mozart e de José Alexandrino de Souza em momentos únicos...

Os 250 anos do nascimento do compositor austríaco Mozart, foram celebrados através de um Concerto com peças do autor, em 15 de Junho, por um Quinteto de Cordas e Piano, constituído por Joana Gama (piano), Ana Pereira (violino), Ana Serrão (violino), Joana Cipriano (viola) e Carolina Matos (violoncelo). As cerca de 70 pessoas que assistiram ao espectáculo viveram momentos sublimes. As jovens intérpretes têm formação superior em música, tendo vastos currículos artísticos e académicos. A evocação desta importante efeméride foi articulada com as matérias pedagógicas sobre Mozart ministradas nas escolas locais.

Entretanto, em 15 de Abril (Sábado de Páscoa), com repetição no dia 30 seguinte, a Filarmónica União Sardoalense e o Grupo Coral do GETAS apresentaram o Concerto "As Sete Palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz", da autoria do compositor brasileiro José Alexandrino de Souza, com adaptação para coro e banda do Maestro Miguel Borges. O espectáculo teve uma vertente multimédia, através da projecção de imagens do filme de Mel Gibson, "A Paixão de Cristo". Registe-se a participação especial do Padre Francisco Valente, que leu pequenos textos introdutórios. Em palco estiveram mais de 70 pessoas. Quanto ao público, esgotou o auditório das duas vezes.

DESTAQUE



A Dança e os Trajes

Os alunos da "Sardoa Dança.CON" apresentaram os seus trabalhos e os folcloristas da Zona dos Templários falaram sobre trajes.

Os alunos da Escola de Dança Criativa e Contemporânea da professora Rita Pinheiro, a "Sardoa Dança.CON", levaram a efeito em 11 de Junho, a Apresentação Final de Trabalhos Coreográficos, divulgando o resultado das sessões iniciadas em 9 de Novembro do ano passado. O espectáculo cheio de luz, cor e movimento, teve a participação da Escola de Dança Contemporânea de Abrantes, a "espaço Idança". Refira-se que a parceria entre o Centro Cultural e a professora Rita Pinheiro, vai continuar. Inscrições através do TM 96 9144631. Informem-se!

Em 8 de Abril foi realizada uma acção de formação designada "O Traje, do Tecido à Confecção", por iniciativa do Conselho Técnico Regional para a Zona dos Templários, Federação do Folclore Português, Junta de Freguesia de Alcaravela e Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela. Participaram mais de duas dezenas de elementos de ranchos ou grupos folclóricos (federados) da Zona dos Templários. O Vice-Presidente da Federação, Ludgero Mendes e o Director d "Os Camponeses" de Riachos dirigiram os trabalhos.

Exposições

Pintura e Fotografia

Exposições regulares de artes-plásticas continuam a marcar a actividade cultural do Centro.

Entre 2 de Abril e 28 de Maio, três Exposições de Pintura e uma Colectiva de Fotografia estiveram patentes ao público na galeria do Centro Cultural.

Álvaro Mendes e José Pimenta

De 2 a 16 de Abril, Álvaro Mendes apresentou 22 quadros, pintados a aguarela ou óleo, intitulados genericamente "Histórias e Emoções na Magia da Vida". (Refira-se que, também neste período, se organizou na Casa Grande, uma mostra de Escultura de José Pimenta, designada "Esculturas do Divino"). Estas exposições integraram-se no programa das festividades da Semana Santa.

Colectiva de Fotografia

Entre 19 de Abril e 7 de Maio, foi organizada a Exposição de Fotografia "À Volta do Tejo", congregando trabalhos de fotojornalismo, da autoria de António Vieira, Bruno Carvalho, Fernando Frazão, Fernando Vacas, João Calhaz, Marco Santos, Margarida Cabeleira, Margarida Trincão, Nuno Simões, Paulo Sousa, Pêrsio Basso, Raquel Lopes e Susana Lopes. Refira-se que o Nuno e o Paulo são fotógrafos sardoalenses. Esta colectiva foi o resultado de um curso de formação em fotojornalismo (e outras áreas da Comunicação) que decorreu em Santarém, durante 2005, promovida pelo Observatório da Imprensa, financiado pelo programa comunitário VALTEJO.

Tó Carvalho

"O Rosto de um Povo" foi a designação genérica da Exposição de Pintura de Tó Carvalho (António Augusto Nunes de Carvalho), organizada entre 9 e 21 de Maio.

Jorge Costa

Por sua vez, Jorge Costa (Jorge Ferreira da Costa), expôs a sua pintura em técnica de acrílico, entre 23 e 28 de Maio. Intitulou-se a mostra "10 Quadros, uma Estória".



Álvaro Mendes



Fotografia



Tó Carvalho



Jorge Costa

Escola de Dança às quintas-feiras

As sessões de Dança Contemporânea da Sardoa Dança.CON, da professora Rita Pinheiro, que eram levadas a efeito às quartas-feiras, passarão para as quintas-feiras, entre as 17 e 21 horas, a partir do próximo mês de Setembro. Como novidade, os interessados poderão frequentar as aulas pagando-as de forma avulsa. No entanto, o sistema de mensalidades vai manter-se. TM 96 9144631.



Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

Problema Maio/Junho 2006

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						*					
2						*					
3				*				*			
4			*							*	
5						*					
6	*	*			*	.	*			*	*
7						*					
8			*							*	
9				*				*			
10						*					
11						*					

Horizontais - 1 - Nome de uma pequena povoação próxima da Vila do Sardoal - Liga de chumbo e estanho feita na China. 2 - Sobrenome de um funcionário aposentado da Câmara, que foi membro da actual Filarmónica Sardoalense, falecido no transacto mês de Abril - O terceiro estômago dos ruminantes. 3 - Grei - Corda com que uma embarcação reboca outra - Fruto africano. 4 - A tua pessoa - Agrego - Prefixo designativo de direcção. 5 - Elemento químico n.º 76 da classificação periódica - Decadência. 6 - Astatínio (simb. quim.); - Letra grega. 7 - Peixe cipnoide de água doce - Sobrenome do Presidente do Egipto que em 1978 recebeu o Prémio Nobel da Paz partilhado com o Primeiro Ministro Begum de Israel, por conseguirem a Paz para os seus Países. 8 - Ouro (simb. quim.); - Calculas - Nome de uma letra. 9 - Sobrenome de um fabricante Belga de instrumentos musicais, inventor do saxofone; - Sapo das regiões do Amazonas - Velhaco. 10 - Infestam; - Qualidade. 11 - Deslocaviz; - De outro modo, ou por outra.

Verticais - 1 - Convenção; - Tecido de algodão de Bengala. 2 - Casa que os Esquimós constroem com blocos de gelo (plur); - O mesmo que ruão (cavalo). 3 - Carne de porco da parte inferior do lombo; - Personagem a quem foi dedicado o dia sete de Maio; - O total de anos comemorado no mês de Abril pela Filarmónica União Sardoalense (num. rom). 4 - Cabelo branco; - Cadência; - Preguiça (zool). 5 - Prefixo designativo de osso; - Gradeia com arame. 6 - Conjunção de alternativa; - Cromo (simb. quim). 7 - Orifício posterior das fossas nasais; - Espécie de banho a vapor usado na Finlândia e outros países. 8 - Americio (simb. quim); - O mesmo que ocre (plur); - Outra coisa. 9 - Pequeno poema da Idade Média; - Nome de homem; - A data de um dia do mês de Maio de 1919, em que os operários começaram a ter 8 horas de trabalho diário (num. rom). 10 - Cabana dos camponeses russos (plur); - Espécie de borboleta. 11 - O resto do caldo no fundo da malga, com pão irrigado; - Nome de homem.

SOLUÇÕES

Horizontais - 1 - Prisco; - Caim; 2 - Águas; - Omaso; 3 - CEF; - Toar; - Iba; 4 - Tut; - Reno; - Ad; 5 - Osmio; - Ocaso; 6 - At; - Ra; 7 - Bremen; - Seder; 8 - Aur; - Orgas; - De; 9 - Sac; - Arr; - Vil; 10 - Ingam; - Nape; 11 - Mowse; - Aisk.

Verticais - 1 - Pacto; - Basim; 2 - Iguis; - Ruano; 3 - Sub; - Mite; - XCV; 4 - CA; - Remy; - At; 5 - Oiteo; - Arama; 6 - Our; - Cr; 7 - Cónor; - Saura; 8 - Arr; - Ooras; 9 - Al; 9 - Lar; - Aod; - Vil; 10 - Ibbas; - Andpa; 11 - Moador; - Teles.

POR QUE RAZÃO CAI O PSD?

UMA REVISTA Nº 688 - 11 A 17 DE MAIO 2006 PORTUGAL €2,70

VISÃO

24 DIV DA SÉRIE APENAS €7,90

São do melhor que o País tem e podiam fazer fortuna no sector privado. Mas optaram por trabalhar em exclusivo no Serviço Nacional de Saúde. Histórias de quem dedica a vida à medicina e aos doentes.

OS MÉDICOS DO POVO

Fátima Rato, em serviço na Unidade Nacional de Emergência Médica

ESPÓ DE FÁTIMA
O BOM ALUNO DO PAPA

REPORTAGEM
AS DUAS FACES DA ÍNDIA

FRASE EM ESPANHA
Quem é o português que ganhou milhões com selos

Um exemplo de generosidade

Com residência no Sardoal, Fátima Rato dispensa as receitas chorudas das clínicas médicas privadas, para se entregar de corpo e alma ao Serviço Nacional de Saúde.

Numa sociedade cada vez mais marcada pelo poder do dinheiro e pela superficialidade do "estatuto social", onde muitos vão enriquecendo à custa da desgraça alheia, será de realçar a generosidade de uns quantos que se entregam de corpo, alma e coração a ajudar quem precisa.

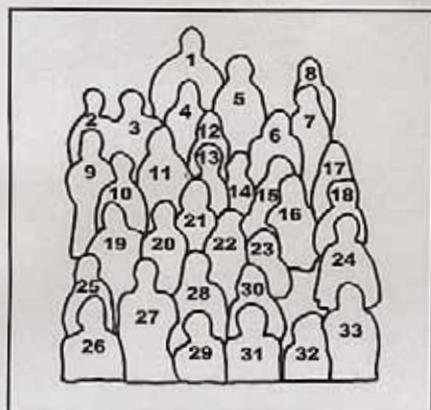
A revista "Visão" (N.º 688, 11 a 17 de Maio) publicou uma interessante reportagem intitulada "Médicos do Povo" e onde se diz que os protagonistas dessa peça jornalística "são exemplos dos João Semana do século XXI. Dedicam-se por inteiro ao Serviço Nacional de Saúde e dispensam as receitas-extras da clínica privada (...)".

A razão de ser desta alusão no nosso Boletim prende-se com o facto de, na capa da revista aparecer a **Dr.ª Fátima Rato**, clínica no Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), em Lisboa, mais concretamente no Centro de Orientação de Doentes Urgentes. Refere a "Visão" que esta profissional, de 47 anos, desde sempre se envolveu com entusiasmo e fascínio neste serviço público, sendo tripulante até há três anos atrás "dos carros de rua, tentando salvar vidas no fio da navalha".

Fátima Rato é de Abrantes, mas possui uma residência na nossa terra, aqui se deslocando com muita frequência. Adquiriu e reconstruiu uma pequena Quinta, no sítio designado "Tapada da Costa", perto da Escola EB 2,3/S Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade. É uma honra tê-la entre nós...



Os pequenos coralistas



A foto é de 1997, da autoria de Paulo Sousa e serviu de capa a um CD, editado e lançado pelo GETAS em 1998. Chamou-se o disco "Cantigas do Recreio" e integrou velhas cantigas da escola que encantaram (e ainda encantam) as sucessivas gerações ("A Caminho de Viséu", "Jozézito", "Ó Rosa arredonda a saia", "Atirei o pau ao gato", etc.). Os arranjos e a direcção musical foram do Maestro Miguel Borges. Os pequenos cantores, que faziam parte do Grupo Coral Infantil do GETAS, são agora ilustres jovens e vão, decerto, recordar com carinho esse tempo da sua infância. Como o tempo passa...

GETAS - CENTRO CULTURAL DE SARDOAL
apresenta



GRUPO CORAL INFANTIL

CANTIGAS DO RECREIO

N.º 1 - Miguel Borges (Maestro); N.º 2 - André Lopes; N.º 3 - Tânia Gomes; N.º 4 - Telma Carboila; N.º 5 - Andreia Baptista; N.º 6 - Catarina Pereira; N.º 7 - Vera Serras; N.º 8 - Sandra Martins; N.º 9 - Rui Lopes; N.º 10 - Gabriel Ferreira; N.º 11 - Marisa Santos; N.º 12 - Tatiana Silva; N.º 13 - Ligia Lourenço; N.º 14 - Cláudia Dias; N.º 15 - Tânia Duarte; N.º 16 - Carina Silva; N.º 17 - Vera Duarte; N.º 18 - Vanessa Leitão; N.º 19 - Mariana Gonçalves; N.º 20 - Joana Leitão; N.º 21 - Liliana Machado; N.º 22 - Beatriz Borges; N.º 23 - Cláudia Costa; N.º 24 - Rubem Branco; N.º 25 - Soraia Mourato; N.º 26 - Sofia Pombo; N.º 27 - Renata Martins; N.º 28 - Ana Silva; N.º 29 - Leonardo Sá; N.º 30 - Nádía Tanqueiro; N.º 31 - David Mendonça; N.º 32 - Daniela Baptista; N.º 33 - Bárbara Dias. Também faziam parte mas não estavam presentes no momento da fotografia, a Diana Silva, a Inês Maia o Mauro Aivado e o Pedro Martins.



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230 - 222 SARDOAL
Telefone: 241 850 000
e-mail: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99
ISSN 1646-0588

Bimestral

N.º 40 • Ano 7 • Maio / Junho • 2006

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Apoio Editorial

São Grácio

Outros Apoios

Rosa Agudo, Alzira Reis e Susana Sousa

Neste número colaboraram

Dr. Manuel José Baptista, Augusto Martins, Ana Filipa Santos, Pedro Sousa, Ricardo Lourenço, Assoc. R. Presa, Maria Luísa Dias, Biblioteca Municipal, Parque de Máquinas e Viaturas, Centro Cultural Gil Vicente, Serviço de Expediente e Arquivo e Serviços da C.M.S. em geral.

Números anteriores

Os números anteriores do Boletim (à excepção dos que se encontram esgotados) podem ser solicitados à Câmara Municipal, através da morada ou correio electrónico que vêm expressos nas nossas páginas.

Este número tem 24 Páginas

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

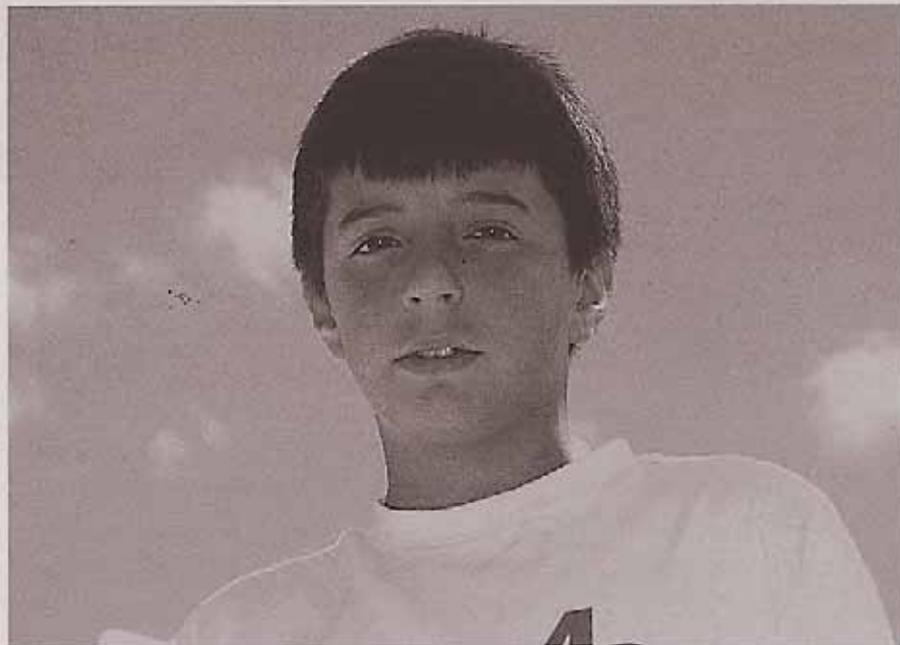
Composição e impressão

Selepninter - Sociedade Gráfica, Lda.

Tiragem: 4200 exemplares

Distribuição gratuita

Quadro de Honra



Nelson Santos

O Campeão de Shotokan

O sardoalense Nelson Santos sagrou-se Campeão Nacional de Shotokan (um estilo de karaté), em infantis, em Abril passado. Apesar do êxito mantém-se humilde e com vontade de aprender mais.

O Nelson jamais esquecerá o dia 29 de Abril de 2006. Nesta data sagrou-se Campeão Nacional de Shotokan, em hoga individual, infantis, no Campeonato Nacional da Liga Portuguesa de LPKS - Karaté Shotokan, realizado no Forte da Casa (concelho de Loures). No dia seguinte, apesar de ter apenas 11 anos, reforçou a equipa de Juvenis (14 -15 anos) da Escola de Shotokan de Sardoal (ler Boletim N.º 33) e também arrecadou o 1.º lugar, em Kata equipas (em conjunto com Daniel Jorge e Rui Lourenço).

De temperamento introvertido, o seu olhar vivo e penetrante revela uma personalidade lutadora e tenaz. A sua força interior leva-o à conquista de metas e objectivos. Nelson Leonardo Rodrigues dos Santos, nasceu em 18 de Janeiro de 1994 e desde criança que manifestou vocação para a prática das artes - marciais.

Com pouco mais de 5 anos, os pais inscreveram-no na Escola de Shotokan de Vila de Rei, onde foi aluno do Mestre Nuno Costa. Quando em 2000, abriu a Escola de Sardoal, solicitou a transferência, sendo treinado pelos Mestres Nuno Sanches e Eliana Santos. É actualmente o seu atleta mais antigo e já conquistou por quatro vezes o Torneio da Associação Nacional de Artes Marciais (ANAM).

Também joga futebol n' "Os Lagartos", como guarda - redes, mas o seu coração bate mais pelo Shotokan. Assume que tem "aspirações para o futuro", mas está consciente de que tem "muito para aprender". Não sabe descrever o que sentiu quando conquistou o título, mas ficou "muito contente". Para já está no 2.º Kyu (numa classificação que começa a partir do 8.º para baixo). Para ele, está tudo em aberto e o caminho é risonho. Parabéns, Campeão!...



História(s) e Curiosidades

Santiago de Montalegre

A Família Pequito Valente

No início da segunda década do século passado instalaram-se em Santiago de Montalegre um casal de professores primários – a família Pequito Valente – que viriam a deixar um legado educacional bem vincado nas gentes suas contemporâneas.

Além das suas funções escolares, o casal primou por desenvolver a sua actividade noutros sectores da vida da comunidade.

Ele, além da sua actividade escolar local a turmas de quarenta e tal alunos, foi delegado escolar, membro da Junta de Freguesia e ainda ajudante do Registo Civil de Sardoal.

Ela, na sua qualidade de mãe exerceu as suas funções de educadora dos seus seis filhos, coadjuvada pelo marido, cujos frutos se vieram a verificar na simpatia e educação elevada destes.

Fruto da actividade deste casal ao longo de três décadas a freguesia de Santiago de Montalegre teve um desenvolvimento cultural, nas crianças, invejável a tantas comunidades limítrofes devido à sua baixa percentagem de analfabetos.

Ainda, no aspecto religioso, o casal deu a sua colaboração preciosa, de alma e coração à comunidade em que estavam inseridos.

Ao fim de três décadas de dedicação, o casal instalou-se em Lisboa para acompanhar a vida de seus filhos.

O casal Pequito Valente desapareceu, mas ficou a sua obra e simpatia ainda hoje lembrada com saudade pelos habitantes mais velhos da freguesia.

Hoje a sua obra quase desapareceu numa altura em que, devido às vicissitudes da vida actual, vai encerrar a última das suas escolas, onde também, foi a sua residência e cuja casa foi demolida com muita pena de alguns dos seus habitantes que viam nas escolas e casa de habitação um pequeno monumento.

Maria Luísa Dias
(S. Domingos)



Retrospectiva

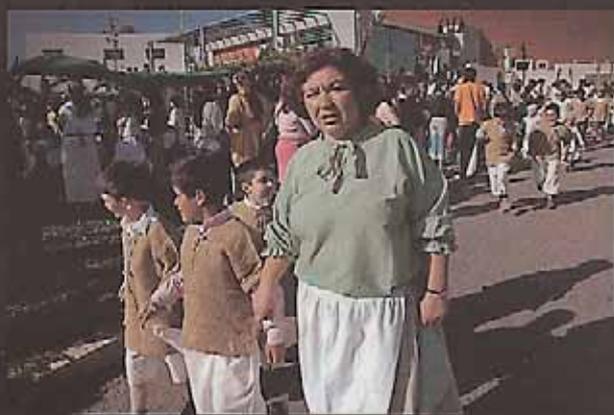


Maio / Junho 2001

A “Artelinho”, a Ti’ Maria do Cosme e o Brasão

O Boletim N.º 10 (Maio/Junho 2001) insere um “dossier” sobre a Cooperativa “Artelinho”, de Alcaravela. Ali se divulga o dia-a-dia daquele “exemplo de sucesso” que produz “autênticas pérolas de arte manual”. Também se conta a história da instituição e se publica um trabalho sobre “O Ciclo do Linho”, da autoria de Maria Regina Guia Alves. Nessa edição se dá destaque à beneficência e reconversão do Largo da Igreja de Santiago de Montalegre e da Festa do Senhor Jesus da Boa Morte, em Cabeça das Mós. Fala-se ainda de desporto e do 2.º Encontro de Técnicos de Informação Municipal, promovido pela nossa Autarquia. A limpeza e restauração do Pelourinho mereceu justa notícia, bem como o falecimento, aos 86 anos de Maria da Conceição, a Ti’ Maria do Cosme, “uma mulher de rija ténpera, quase de aço, que nunca se deixou vergar pelas agruras da vida”. Este Boletim publicou um trabalho sobre a história d’ “Os Lagartos” e um artigo de Luís Manuel Gonçalves sobre o significado heráldico do nosso Brasão. Ali se explica o sardão verde, as flores de lis, as Armas, a Bandeira e o Selo. O “Quadro de Honra” foi dedicado a Paulo Coelho Machado (Prémio Descartes em 1993). Recordou-se ainda a primeira Festa de Finalistas do antigo Externato Rainha Santa Isabel (“Colégio”), em 1972.





Sarau Quinhentista



A "máquina do tempo" funcionou de novo, no dia 5 de Maio, por iniciativa do Agrupamento de Escolas (Projecto "Ver e Viver a História"), com o apoio e envolvimento do Município e de outras entidades. Pelo espaço exterior do Centro Cultural passaram "Nobres", membros do "Clero" e do "Povo". Por ali deambularam também saltimbancos, malabaristas, bobos e artesãos. Foi realizado um mercado quinhentista e um desfile, peças de teatro e jogos tradicionais. Os alunos dos 8.º Anos instalaram uma Exposição Documental sobre os Descobrimentos. O Sarau Quinhentista proporcionou momentos de rara beleza. Veja por si...

